

Estimular voto nulo é crime, avisa o TRE

A presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, condenou, ontem, toda e qualquer campanha favorável ao voto nulo. "Acho isso uma verdadeira alienação", disse. Para Maria Thereza existe uma grande contradição no procedimento das pessoas que tentam fazer com que haja um grande número de votos nulos: "Durante tanto tempo o povo lutou por uma representação no DF e agora tentam estragar tudo com essas campanhas", afirmou. A desembargadora, inclusive, fez uma um alerta: incitar o eleitor a anular seu voto é crime.

Maria Thereza Braga revelou que recebeu denúncias de campanhas nesse sentido. "Já enviei ofício para o procurador regional eleitoral, Haroldo Ferraz da Nóbrega, solicitando providências para identificação das raízes do movimento". A presidente do TRE acredita que o voto

nulo não representa ameaça ao pleito no DF. "O eleitor está interessado e vai votar corretamente. As pessoas que anularão seus votos são minoria", apostou. Para a desembargadora, na construção de uma democracia é necessária a participação de todos. "É preciso votar", lembrou Maria Thereza acrescentando que tem "fé absoluta no comportamento democrático e adequado dos eleitores".

ABADIA

A candidata à Câmara pelo PFL, Maria de Lourdes Abadia, visitou ontem à tarde a presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, na sede do Tribunal. A visita foi rápida e não pôde ser fotografada porque o gabinete de Maria Thereza estava cheio e podia haver tumultos, segundo explicou depois a desembargadora. Antes de entrar no gabinete, entretanto, as duas con-

versaram rapidamente na ante-sala. "Eu queria muito conhecê-la", disse Maria de Lourdes a Maria Thereza, que desejou "muito sucesso em sua campanha".

Ao sair do gabinete, dez minutos depois, Maria de Lourdes Abadia informou que estava para visitar a presidente do TRE desde que ela tomou posse, há mais de dois meses. "Vim parabenizá-la por sua atuação e desejar sucesso nesta missão difícil que é organizar as primeiras eleições do DF", contou a candidata. Abadia disse que Maria Thereza não revelou em quem votará e acrescentou: "Se ela votar em mim ficarei honrada. Um voto desses vale por mil".

"E mesmo? Que gentil... Ela não me disse isso". Assim reagiu a presidente do TRE ao saber, horas mais tarde, da opinião de Maria de Lourdes. Maria Thereza Braga fez questão de frisar que "todos os votos são iguais e têm a mesma importância". Apesar da in-

sistência dos repórteres, ela não revelou em quem vai votar. "Já escolhi meus candidatos e partidos, mas não posso dizer quais", reafirmou.

PREOCUPAÇÃO

A visita de Maria de Lourdes a Maria Thereza teve outro objetivo, além de cumprimento. A candidata do PFL está preocupada com a cédula eleitoral, que exige que o eleitor escreva o nome do candidato a deputado que escolheu. De acordo com um documento entregue pela candidata durante o encontro, os eleitores a identificam de 37 maneiras diferentes.

Maria Thereza Braga, ao deixar o TRE no início da noite, explicou que Abadia a qualquer outro candidato precisa ter preocupações com isso: "Se for possível identificar em quem o eleitor quis votar, sem qualquer sombra de dúvidas, o voto valerá", disse.